

Sábado é dia D de vacinação em Minas Gerais

Sex 29 abril

Sábado (30/4), é o Dia D de Vacinação em Minas Gerais. Em todo o estado, os postos de vacinação estarão abertos, permitindo que as pessoas que pertencem ao público-alvo das campanhas contra sarampo, influenza e covid-19 compareçam para se imunizar. Minas Gerais conta com 3.480 salas de vacina registradas para atendimento à população.

Segundo a coordenadora do Programa de Imunizações da [Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais \(SES-MG\)](#), Josianne Gusmão, a orientação é para que as Unidades Básicas de Saúde (UBS) permaneçam em funcionamento das 8h às 17h. “A ação tem como objetivo imunizar pessoas que não conseguem ir aos postos de saúde do estado durante a semana. Reforçamos a importância das vacinas para a saúde de toda a população e o compromisso com a prevenção”, destaca a coordenadora.

Este ano, a 8ª Campanha Nacional de Seguimento contra o Sarampo visa imunizar indiscriminadamente crianças de seis meses a menores de cinco anos de idade e também os trabalhadores da saúde. A campanha vai até o dia 3/6. “Mesmo as pessoas que, dentro dessa faixa de idade, estejam com o cartão de vacina em dia deverão ir até uma unidade de saúde para vacinar contra o sarampo. As vacinas salvam vidas, por isso é tão importante manter o cartão atualizado”, avalia a coordenadora.

No caso específico da influenza, podem se vacinar durante o Dia D aquelas pessoas que integram os grupos prioritários da primeira etapa da campanha (idosos com 60 anos ou mais e trabalhadores da saúde) e também as crianças de 6 meses a menores de 5 anos.

Prevenção

Entre as medidas de prevenção disponíveis contra o coronavírus, a vacinação é a mais eficaz. Todas as vacinas oferecidas no país têm como objetivo a redução do número de mortes e de internações por covid-19. “As pessoas que ainda não se vacinaram contra a covid-19 também poderão colocar a dose em dia durante as ações do Dia D. Quanto mais pessoas com o esquema de vacinação completo, maior será a redução no número de internações e de óbitos pela doença”, afirma Josianne.

Segundo a coordenadora, os municípios também podem se organizar para disponibilizar outras vacinas do calendário.

Josianne destaca ainda que a ausência do cartão de vacinação não impede que a pessoa receba as doses. “Porém, é importante frisar que o cartão é o documento que comprova a situação vacinal do indivíduo, devendo ser guardado junto aos demais documentos pessoais”, esclarece.